

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0416

QUANTIFICAÇÕES DOS INTERMEDIÁRIOS DA VITAMINA D E ANÁLISE DO POLIMORFISMO DO RECEPTOR DE VITAMINA D (VDR) EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Stephany Flores Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Alessandro dos Santos Farias (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A esclerose múltipla (EM) é uma doença desmielinizante do sistema nervoso central de caráter autoimune. A EM acomete principalmente adultos jovens entre 15 e 40 anos. A etiologia da doença é desconhecida, porém está bem aceito que deve ser resultante de uma pré-disposição genética combinada a um gatilho ambiental. Normalmente a maior incidência da doença se dá no norte europeu e norte da América. A EM é considerada rara nas regiões intertropicais. Devido à baixa incidência solar nas regiões de maior prevalência da doença há o surgimento da hipótese que a deficiência na produção de vitamina D poderia ser um gatilho ambiental importante para a etiologia da doença. Mesmo havendo evidências que a baixa produção de vitamina D possa estar relacionada a maior prevalência de EM, pode ser que mesmo indivíduos com produção normal de vitamina D e seus intermediários possam apresentar dificuldade de absorção devido a problemas e seus receptores, o Receptor de Vitamina D (VDR). Desta forma, é nosso objetivo nesse projeto estudar a presença de polimorfismo do VDR e da produção de vitamina D e seus intermediários em pacientes de EM comparado com a população sadia.

Esclerose múltipla - Vitamina D - Imunoregulação